

DF - Metrô Metrô inaugura sua 14ª estação

Concessionárias, em Águas Claras, entra em operação

MARIANA SANTOS

A terceira estação do metrô em Águas Claras foi inaugurada ontem pelo governador Joaquim Roriz. A Estação de Concessionárias estava pronta havia dois anos, mas não tinha entrado em funcionamento ainda por falta de demanda. Com o crescimento da ocupação de Vicente Pires e a inauguração do viaduto ligando Águas Claras ao Pistão Sul, em Taguatinga, prevista para daqui um mês, a expectativa é de um público diário de 2,5 mil pessoas apenas nesta estação, que se somará aos 50 mil passageiros diários que já utilizam o metrô.

Na inauguração da 14ª estação, Roriz agradeceu o apoio do ex-presidente Fernando Henrique Cardoso no financiamento das obras. Segundo o governador, FHC, quando ministro da Fazenda (1993/94), liberou recursos para pagamentos das áreas de saúde e educação com 60 dias de antecedência.

— Foi com os rendimentos deste dinheiro antecipado que iniciamos as obras — disse o governador, em uma clara referência ao atual governo Lula, que não repassa mais recursos para o metrô. Estavam previstos, do ano passado para cá, R\$ 49 milhões que não chegaram aos cofres do GDF.

Para Roriz, a inauguração da

última estação prevista para Águas Claras vai contribuir para elevar o padrão de vida da cidade. Arniqueiras e Águas Claras foram inauguradas ainda em 2002, e já são responsáveis pelo transporte de cinco mil moradores da região. De acordo com a diretoria do metrô, Águas Claras é a cidade que proporcionalmente mais utiliza o metrô — cerca de 20% da população. Taguatinga é a superior em números, com aproximadamente 10 mil pessoas utilizando o transporte.

Jáder Maurício Barbosa, administrador de Águas Claras, acredita que a nova estação vai acelerar o desenvolvimento na região próxima, onde existem 15 prédios e 30 estandes de vendas de apartamentos. O amplo estacionamento da estação poderá atrair inclusive moradores de Taguatinga, que poderão ir de carro à estação, pelo futuro viaduto, e seguir ao Plano Piloto de metrô.

— Vai facilitar inclusive a venda de apartamentos. As pessoas poderão chegar de metrô para conhecer os imóveis — afirmou Jáder. Segundo ele, existem 190 prédios construídos na cidade, 170 sendo erguidos e 350 para serem iniciados.

Um dos problemas do meio de transporte, apontado pela população, é o horário de funcionamento. Operando apenas

das 6h às 20h (de 2ª a 6ª), acaba não atendendo universitários que estudam no período noturno. Jáder afirma que já passou a reivindicação dos moradores ao governador Roriz, e acredita que até o início do ano que vem o horário será expandido.

O governador aproveitou a oportunidade para ratificar a data de inauguração do trecho Taguatinga-Ceilândia, em 30 de junho do ano que vem, e garantiu que todo o metrô poderá funcionar a partir deste dia. Segundo Roriz, o projeto de integração ônibus-metrô, que deverá aumentar o fluxo diário para até 180 mil pessoas, será implantado apenas ano que vem.

— Já temos o financiamento aprovado pelo BID [US\$ 246 milhões] para renovações de ônibus, construção de pontos de descarga e outras obras. Mas só haverá essa integração efetiva com a chegada do metrô a Ceilândia, que vai aumentar de 50 mil para 100 mil o número de pessoas transportadas.

As obras da Estação de Concessionárias custaram R\$ 7,2 milhões. Estão previstas 27 estações neste projeto inicial do metrô, ao longo de 41 quilômetros. Apenas 32 quilômetros estão em funcionamento, e mais de R\$ 1,4 bilhão foram gastos até agora.

mari.santos@jb.com.br

19 MAI 2004

JORNAL DO BRASIL